



**IVAN BARASNEVICIUS** é bacharel em música pela FAAM-SP, coordenador didático do Centro Musical Venegas Music e lidera seu próprio quarteto. Contatos: [ivan@venegasmusic.com](mailto:ivan@venegasmusic.com) / [www.myspace.com/ivanbarasnevičius](http://www.myspace.com/ivanbarasnevičius)

# Improvizando com Escalas Pentatônicas

Nas últimas duas colunas, o assunto foi em diferentes formas da escala pentatônica. Como foi citado anteriormente, trata-se de um universo bastante amplo, que oferece uma gama enorme de possibilidades. Nesta edição, abordo algumas das formas de utilizar estas escalas.

A princípio, citar uma forma de aplicação bastante usual no *blues*, em que a pentatônica menor deve ser utilizada a partir da fundamental da tonalidade do tema em questão, seja ele maior ou menor. Por exemplo: em um *blues* em Si bemol maior, pode-se usar a pentatônica menor a partir de Si bemol menor. Obviamente, a estrutura dos três acordes básicos envolvidos neste *blues* (Bb7, Eb7, F7), colocada em contraponto com relação à estrutura da pentatônica de Si bemol menor, irá apresentar alguns choques. Porém, de maneira geral, esses choques assumem um papel bastante importante na improvisação no *blues*, diferindo da aplicação jazzística, que é baseada nas mudanças de acordes e cadências. Na próxima edição vou aprofundar a aplicação da pentatônica no *blues* maior e menor.

Outra maneira bastante usual para a aplicação das escalas citadas é muito simples: a pentatônica maior pode ser aplicada em acordes maiores, que suportam os intervalos de sua estrutura, assim como a pentatônica menor costuma ser usada em acordes menores, cujo contexto permite os intervalos inerentes à sua configuração intervalar. O mesmo vale para todas as outras citadas – pentatônica dominante, a menor com sexta maior ou as adaptadas aos modos lídio, jônio e mixolídio. Porém, as aplicações mais interessantes são aquelas que envolvem o deslocamento da pentatônica com relação ao acorde em que a mesma será aplicada. Tal tipo de concepção pode trazer resultados bastante interessantes por enfatizar, em grande parte das vezes, o uso de notas consideradas tensas ao acorde.

Você vai estudar aqui algumas possibilidades para a improvisação com pentatô-

cas em acordes maiores, menores, meio-diminutos e dominantes (de acordes maiores e menores). Um critério importante aqui adotado incluir o mínimo possível de notas evitadas. Os exemplos aqui citados estão todos em Dó, mas devem ser consideradas as mesmas possibilidades para todos os outros tons. Repare que os intervalos descritos embaixo das escalas mostram o que cada nota da pentatônica representa para o acorde em questão, e não os intervalos isolados da pentatônica em si. No **exemplo 1**, perce-

ba a caracterização do modo lídio no terceiro compasso devido ao aparecimento da 4+. Observe também as enarmonizações indicadas: na pentatônica de Sol bemol maior do **exemplo 5**, a primeira nota representará uma 4+, que seria o Fá sustenido. Porém, o Sol bemol foi mantido para que a estrutura da pentatônica ficasse coerente. O mesmo vale para todas as outras enarmonizações. Ainda no **exemplo 5**, perceba a caracterização da escala alterada, por meio da utilização dos intervalos de 4+, 6m e 9+.

## Exemplo 1

pentatônica de dó maior    pentatônica de ré maior    pentatônica de ré dominante    pentatônica de sol maior

F 2M 3M 5J 6M 2M 3M 4+ 6M 7M 2M 3M 4+ 6M F 5J 6M 7M 2M 3M

## Exemplo 2

pentatônica de dó menor    pentatônica de sol menor    pentatônica de ré menor    pentatônica de fá dominante

F 3m 4J 5J 7m 5J 7m F 2M 4J 2M 4J 5J 6M F 4J 5J 6M F 3m

## Exemplo 3

pentatônica de dó maior    pentatônica de dó dominante    pentatônica de ré dominante

F 2M 3M 5J 6M F 2M 3M 5J 7m 2M 3M 4+ 6M F

## Exemplo 4

pentatônica de láb maior    pentatônica de láb dominante    pentatônica de sib dominante

6m 7m F 3m 4J 6m 7m F 3m 5° 7m F 2M 4J 6m

## Exemplo 5

pentatônica de solb maior    pentatônica de solb dominante    pentatônica de láb dominante

5°(4+) 6m 7m 2m 3m(2+) 5°(4+) 6m 7m 2m 4°(3M) 6m 7m F 3m(2+) 5°(4+)

Ivan Barasnevičius é patrocinado pelo *luthier* Renato Olivieri e utiliza cordas SG.